

O MALHO



NA PENHA

— Q'aes Prufeitura! q'aes Hyngenica! q'aes nada! A gente nestes dias esquece essas tristezas da vida, e toca a dar á Santa o que se le prumetteu, e a rezar um bucadinho, cá do peito! E óspois — sim, q'uma pessoa não é santo — toca a dar á perna na *Caminha Berde* e no *Regadinho*, e bai-le cumendo da boa choirica, e bubendo da boa pinga, e toca a pandegari, inté o diabo le dar com o basta!... Anda, burrico!... E biba a Penha!